Ética e regulamentação na pesquisa antropológica

Soraya Fleischer e Patrice Schuch [Orgs.]

Rosana Castro, Daniel Simões e Bruna Seixas [Colaboradores]

Brasília 2010





@ 2010 LetrasLivres.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Tiragem: 1ª edição - 2010 - 400 exemplares

Este livro obedece às normas do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa promulgado pelo Decreto nº 6.583, de 29 de setembro de 2008.

Coordenação Editorial

Revisão de Língua Portuguesa Ana Terra Mejla Munhoz

Fabiana Paranhos e Sandra Costa

Foto da Capa

Coordenação de Tecnologia João Neves

Johan Hazenbroek

stock.xchno

Preparação dos Originais e Revisão Sorava Fleischer

Arte da Capa

Patrice Schuch Rosana Castro

Ramon Navarro

Daniel Simões Bruna Seixas

Editoração Eletrônica e Layout-

I Illan Silva

Apolo financeiro

O projeto que deu origem a esta publicação foi financiado pela Fundação de Apolo à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/ DF), pelo Instituto de Ciências Sociais (ICS) e pelo Departamento de Antropología (DAN) da Universidade de Brasilia (UnB).

Apolo para a realização do seminário Ética e Regulamentação na Pesquisa Antropológica

Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP/DF), Universidade de Brasília (UnB), Instituto de Ciências Sociais (ICS), Departamento de Antropologia (DAN), Laboratório de Vivências e Reflexões Antropológicas: Direitos, Políticas e Estilos de Vida (Laviver), Departamento de Sociologia (SOL) e Anis - Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero.

> Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) Bibliotecária Responsável: Kátia Soares Braga (CRB/DF 1522)

Fleischer, Soraya. (Org.)

Ética e regulamentação na pesquisa antropológica / Soraya Fleischer, Patrice Schuch (Organizadoras); Rosana Castro, Bruna Seixas, Daniel Simões (Colaboradores) – Brasília: LetrasLivres ; Editora Universidade de Brasília, 2010.

Conteúdo: Esta obra é o resultado do evento "Ética e Regulamentação na Pesquisa Antropológica", realizado na Universidade de Brasilia em 12 e 13 de novembro de 2009. O livro mantém o formato de apresentação do evento e é dividido nas seguintes partes: Parte I; Panorama da discussão sobre ética em pesquisa na antropologia; Parte II; Experiências concretas com a regulamentação externa à pesquisa em antropologia e sociologia; Parte III: A perspectiva dos órgãos regulamentadores. Cada parte possui diversos capítulos seguidos de um comentário que debate as ideias neles contidas.

ISBN 978-85-98070-24-7 ISBN 978-85-230-1246-5

1. Pesquisa com seres humanos, aspectos éticos e morais. 2. Pesquisa em clências sociais e humanidades, aspectos éticos e morais. 3. Pesquisa em antropologia. 4. Pesquisa em sociologia. 5. Pesquisa em saúde, análise comparativa. 6. Pesquisa social e qualitativa, aspectos éticos e morais. 7. Pesquisa com seres humanos, regulamentação - Brasil. 8. Órgãos de regulamentação em pesquisa - Brasil. 9. Comitês de ética em pesquisa - Brasil. 1. Schuch, Patrice (Org.), II. Castro, Rosana (Colab.). III. Seixas, Bruna (Colab.). IV. Simões, Daniel (Colab.). V. Oliveira, Luis Roberto Cardoso de. VI. Fonseca, Claudia, VII. Bevilaqua, Ciméa Barbato. VIII. Schuch, Patrice. IX. Forto, Dora. X. Vieira, Fernanda Bittencourt. XI. Ferreira, Luciane Ouriques, XII. Lima, Raquel. XIII, Fleischer, Soraya. XIV. Diniz, Debora. XV. Guilhem, Dirce, XVI. Novaes, Maria Rita Carvalho Garbi, XVII. Amorim, Elaine, XVIII. Alves, Kênia, XIX. Schettino, Marco Paulo Fróes, XX, Bermúdez, Ximena Pamela,

> CDD 174.93 CDU 179.7: 39

Todos os direitos reservados à Editora LetrasLivres, um projeto cultural da Anis - Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero Caixa Postal 8011 - CEP 70.673-970 Brasilia-DF Tel/Fax: 55 (61) 3343.1731 letraslivres@anis.org.br | www.anis.org.br

A versão em PDF desta obra está hospedada para download gratulto no link; http://www.anis.org.br/arquivos_etica_ antropologica.pdf.

A LetrasLivres é filiada à Câmara Brasileira do Livro.

Foi feito depósito legal.

Impresso no Brasil.

Sumário

APRESENTAÇÃO: ANTROPOLOGIA, ÉTICA E REGULAMENTAÇÃO Soraya Fleischer e Patrice Schuch0	9
PARTE I: PANORAMA DA DISCUSSÃO SOBRE ÉTICA EM PESQUISA NA ANTROPOLOGIA	
1. A antropologia e seus compromissos ou responsabilidades éticas Luis Roberto Cardoso de Oliveira	5
2. Que ética? Que ciência? Que sociedade? Claudia Fonseca	9
3. Ética e planos de regulamentação da pesquisa: princípios gerais, procedimentos contextuais Ciméa Barbato Bevilaqua7	1
4. Comentário: Multiplicando perspectivas e construindo verdades parciais Patrice Schuch	1

PARTE II: EXPERIÊNCIAS CONCRETAS COM A REGULAMENTAÇÃO EXTERNA À PESQUISA EM ANTROPOLOGIA E SOCIOLOGIA

perspectiva das ciências da saúde: construindo o anthropological blues	
Dora Porto10	1
Desencontros e descaminhos de uma pesquisa sociológica em um hospital público Fernanda Bittencourt Vieira	7
A dimensão ética do diálogo antropológico: aprendendo a conversar com o nativo Luciane Ouriques Ferreira	1
4. Até onde funciona? Uma breve reflexão sobre a atuação dos comitês de ética em pesquisa no estudo antropológico em saúde Raquel Lima	
	7
5. Comentário: "Para quem os antropólogos falam?" Soraya Fleischer17.	1
PARTE III: A PERSPECTIVA DOS ÓRGÃOS REGULAMENTADORES	
1. A pesquisa social e os comitês de ética no Brasil Debora Diniz	3
2. A ética na pesquisa antropológica no campo pericial Elaine Amorim, Kênia Alves e Marco Paulo Fróes Schettino193	3
3. Ética e pesquisa social em saúde Dirce Guilhem e Maria Rita Carvalho Garbi Novaes21	7
 Comentário: Métodos, regulação e multidisciplinaridade nos comitês de ética em pesquisa 	
Ximena Pamela Bermúdez23	7
SOBRE OS AUTORES E COLABORADORES243	3

SOBRE OS AUTORES E COLABORADORES

Bruna Seixas

Graduanda em ciências sociais com habilitação em antropologia pela Universidade de Brasília. Atualmente, participa do grupo de estudos e pesquisas Etnografias, Práticas de Justiça e Diversidade Cultural e é bolsista do Programa de Iniciação Científica (CNPq/UnB) com o projeto Tecnologias da Não Violência e Modernização da Justiça no Brasil: Saberes, Poderes e Éticas, desenvolvido sob a orientação de Patrice Schuch.

seixasbruna@gmail.com

Ciméa Barbato Bevilaqua

Graduada em comunicação social com habilitação em jornalismo e mestra em antropologia social pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Doutora em antropologia social pela Universidade de São Paulo. É professora do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFPR. Suas linhas de pesquisa abarcam as temáticas de antropologia do Estado e do direito, antropologia urbana e antropologia da economia.

cimea@ufpr.br

Claudia Fonseca

Graduada em letras e mestra em estudos orientais pela Universidade de Kansas, nos Estados Unidos. Doutora em etnologia pela Universidade de Paris X (Nanterre). Doutora em sociologia e pós-doutora pela Escola de Estudos Superiores em Ciências Sociais, na França, e pós-doutora pela Universidade de Montreal. É professora de antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Nacional de San Martín, na Argentina. Seus estudos concentram-se nas áreas de antropologia da ciência e antropologia do direito, fitando em particular questões de gênero, família e infância.

claudiaf2@uol.com.br

Daniel Simões

Graduando em ciências sociais com habilitação em antropologia pela Universidade de Brasília. Atualmente, participa do grupo de estudos e pesquisas Etnografias, Práticas de Justiça e Diversidade Cultural e é bolsista do Programa de Iniciação Científica (CNPq/UnB) com o projeto Tecnologias da Não Violência e Modernização da Justiça no Brasil: Saberes, Poderes e Éticas, desenvolvido sob a orientação de Patrice Schuch.

daniel.bigode@gmail.com

Debora Diniz

Doutora em antropologia pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, é professora adjunta do Departamento de Serviço Social da UnB e pesquisadora da Anis – Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero. Desenvolve projetos de pesquisa sobre bioética, ética em pesquisa, direitos sexuais e reprodutivos, Estado laico e deficiência.

anis@anis.org.br

Dirce Guilhem

Graduada em enfermagem, mestra em psicologia social e do trabalho e doutora em ciências da saúde (bioética) pela Universidade de Brasília (UnB). Pós-doutora em bioética e ética em pesquisa pela Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (Flacso), em Buenos Aires, e pós-



doutora em bioética pela Universidade Complutense de Madrid. Atualmente, é professora titular do Departamento de Enfermagem da UnB. Desenvolve pesquisas sobre bioética, gênero, direitos humanos e políticas públicas.

guilhem@unb.br

Dora Porto

Graduada em ciências sociais com habilitação em antropologia, especialista em bioética e doutora em ciências da saúde pela Universidade de Brasília (UnB). É assessora da presidência do Conselho Federal de Medicina e editora executiva da revista *Bioética*. Assessora da Rede Latino-Americana e do Caribe de Bioética da Unesco (Redbioética), é pesquisadora, consultora e avaliadora de programas na área da saúde, com ênfase em antropologia urbana e gênero. Trabalha principalmente os seguintes temas: direitos humanos, saúde, bioética, mulheres e gestão pública.

doraporto@gmail.com

Elaine Amorim

Graduada em ciências sociais com habilitação em antropologia e mestra em antropologia social pela Universidade de Brasília. É analista pericial em antropologia da Procuradoria Geral da República. Atua no campo da perícia antropológica, com destaque para os seguintes temas: pluralismo jurídico nas áreas criminal e cível, conflitos intra e interétnicos e atividade religiosa missionária em territórios tradicionais.

elaine@pgr.mpf.gov.br

Fernanda Bittencourt Vieira

Graduada em ciências sociais pela Universidade Federal do Amazonas, mestra e doutora em sociologia pela Universidade de Brasília. É gestora de carreira em exercício na Secretaria Especial de Políticas para Mulheres da Presidência da República. Na área de sociologia, atua principalmente nos temas de relações de gênero, parentalidade e teoria feminista.

fernanda.vieira@pop.com.br

Kênia Alves

Graduada em ciências sociais com habilitação em antropologia pela Universidade de Brasília (UnB), mestra em antropologia social pelo Centro de Investigações e Estudos Superiores em Antropologia Social (Ciesas), em Chiapas, México, e pela UnB. É servidora do Ministério Público Federal no Rio de Janeiro, com atuação profissional no campo da perícia antropológica, principalmente nos seguintes temas: racismo, discriminação por gênero, orientação sexual e religião, territorialidade e populações quilombolas.

kenia@prrj.mpf.gov.br

Luciane Ouriques Ferreira

Graduada em ciências sociais e mestra em antropologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social e pesquisadora associada ao Núcleo de Estudos sobre Saúde e Saberes Indígenas da Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente, é gerente da área de medicina tradicional indígena do Projeto Vigisus II/Funasa. Tem experiência em etnologia e em antropologia da saúde, atuando principalmente nos seguintes temas: cultura, relações interétnicas, relações de gênero, saúde indígena e medicina tradicional.

lu.ouriques@yahoo.com.br

Luis Roberto Cardoso de Oliveira

Graduado em ciências sociais pela Universidade de Brasília (UnB), mestre em antropologia social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e mestre e doutor em antropologia pela Universidade de Harvard. Atualmente, é professor titular no Departamento de Antropologia da UnB. Tem experiência de pesquisa no Brasil, nos Estados Unidos, no Canadá/Quebec e na França, com ênfase nos seguintes temas: direitos, cidadania, democracia, políticas de reconhecimento e conflito.

lcardoso@unb.br

Marco Paulo Fróes Schettino

Mestre em antropologia pela Universidade de Brasília. Desde 1997, é analista pericial em antropologia do Ministério Público Federal. Tem experiência na área de etnologia, atuando principalmente nos seguintes temas: identificação de terras indígenas, territorialidade, integridade territorial, conhecimentos tradicionais e política indigenista.

marcopaulo@pgr.mpf.gov.br

Maria Rita Carvalho Garbi Novaes

Graduada em ciências farmacêuticas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, mestra em química e doutora em ciências da saúde pela Universidade de Brasília (UnB). Pós-doutora em ética em pesquisa biomédica e biopsicossocial pela Universidade do Chile. Atualmente, é professora do curso de medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde (Fepecs/GDF), coordenadora do comitê de ética em pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal e pesquisadora associada ao curso de Pós-Graduação em Nutrição Humana e de Ciências da Saúde da UnB, onde é orientadora nos programas de mestrado e doutorado.

ritanovaes@ig.com.br

Patrice Schuch

Graduada em ciências sociais, mestra e doutora em antropologia social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Atualmente, é professora adjunta do Departamento de Antropologia da Universidade de Brasília. Seus temas de pesquisa privilegiam as áreas da antropologia do direito, infância e juventude, Estado e políticas públicas, direitos humanos e projetos de desenvolvimento.

patrice.schuch@uol.com.br

Raquel Lima

Graduada em ciências sociais com habilitação em antropologia pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, é mestranda no Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UnB.

quellima87@gmail.com

Rosana Castro

Graduada em ciências sociais com habilitação em antropologia pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, é mestranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UnB e pesquisadora da Anis – Instituto de Bioética, Direitos Humanos e Gênero, atuando em projetos que envolvem as temáticas de aborto, saúde e direitos reprodutivos.

rosacastro27@gmail.com

Soraya Fleischer

Graduadaemciênciassociaiscomhabilitaçãoemantropologia, mestra em antropologia social pela Universidade de Brasília (UnB) e doutora em antropologia social pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Atualmente, é professora adjunta do Departamento de Antropologia da UnB. Suas linhas de pesquisa abarcam as temáticas da antropologia do adoecimento, sofrimento e saúde popular.

sorayafleischer@hotmail.com

Ximena Pamela Bermúdez

Graduada em antropologia pela Universidade do Vale da Guatemala, mestra e doutora em antropologia pela Universidade de Brasília (UnB). Atualmente, é professora adjunta da UnB, onde coordena o Laboratório de Antropologia da Saúde e da Doença (Labas). Sua experiência é na área da antropologia da saúde e saúde pública.

ximena@unb.br